XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

O duplo na literatura e no cinema

Jéssica Glaeser Severino (94955)[1], Luara Pinto Minuzzi[2], Paloma Esteves Laitano[2], Noelci Fagundes da Rocha – Sissa Jacoby[2] (orientador), Carlos Gerbase (co-orientador) [1]

[1]*Faculdade de Comunicação Social, PUCRS,* [2]*Faculdade de Letras, PUCRS*

Resumo

Estudo da representação da duplicidade do EU, na produção literária e fílmica compreendidas entre o período de 1980 a 2010, sob uma perspectiva de atualização teórica, na esteira do estudo desenvolvido por Otto Rank, em *O duplo* (*Der Dopellgänger*, 1914), e de constituição de um *corpus* representativo a ser descrito nas duas modalidades narrativas.

A pesquisa procura identificar novas representações do *duplo* na literatura e no cinema nas três últimas décadas, uma vez que as pesquisas a respeito dessa temática costumam fazer referências a obras anteriores a esse período. A análise de um *corpus* literário e um *corpus* fílmico está sendo realizada também, com o objetivo de identificar elementos para uma nova tipologia do duplo com base nas categorias já existentes.

Introdução

A questão da dualidade do sujeito associada a processos de mimese literária é uma recorrência na literatura universal, constituindo a temática do duplo, cujas origens remetem a um passado remoto de crenças e histórias populares. A recorrência do tema na literatura contribuiu para que ele fosse utilizado pelo cinema desde suas primeiras produções no início do século XX, como pode ser observado através dos estudos de Otto Rank (1914), em seu livro *O duplo*, cujo ponto de partida foi a produção cinematográfica *O estudante de praga*.

Metodologia

O projeto está sendo desenvolvido em duas etapas: a primeira constituiu-se na pesquisa de textos e filmes, que tenham o *duplo* como tema, e na descrição dos títulos

encontrados nas duas modalidades. A segunda fase (atual) está se desenvolvendo a partir das revisões teóricas acerca da utilização da temática do *duplo* na literatura e no cinema, e das análises dos modos de representação do tema nas duas manifestações artísticas contemporâneas, levando em conta suas especificidades enquanto linguagens.

Resultados

- Apresentação do Projeto na X Semana de Letras da FALE/PUCRS.
- Discussões teóricas.
- Encontros da equipe de pesquisa.
- Seleção do *corpus* de textos literários e fílmicos.
- Redação de análises comparando obras literárias com suas adaptações fílmicas.
- Redação de análises de textos literários.
- Produção de catálogo do *corpus* literário.
- Produção de catálogo do *corpus* fílmico.
- Apresentação do projeto na disciplina "Teorias Contemporâneas da Literatura", do currículo do curso de graduação em Letras da FALE.

Conclusão

O levantamento dos textos literários e fílmicos mostrou que a temática do duplo continua sendo amplamente utilizada nessas duas expressões artísticas. Em uma primeira leitura, pode-se dizer que a representação do Duplo não parece diferir muito das expressões artísticas produzidas antes de 1980, ou seja, ela ainda é constituída por símbolos que representam a dualidade do EU, como o reflexo no espelho, a figura dos gêmeos, a sombra, etc. No entanto, o modo de representação do Duplo apresenta algumas variantes no que diz respeito à motivação, construção e caracterização desse OUTRO.

Já em relação às produções audiovisuais, constataram-se duas vertentes importantes na abordagem do duplo. Uma delas origina-se da adaptação de obras literárias, como é o caso de *O médico e o monstro* e *O retrato de Dorian Gray*, ou originárias de roteiros. A segunda abarca construções através de particularidades essencialmente cinematográficas, isto é, embora o *outro* seja sempre produto de um discurso, levamos em conta obras que transcendem o caráter narrativo da literatura e criam essas manifestações através da exploração da linguagem nas matrizes áudio verbo e visual: é o caso da trama surrealista de

David Lynch em *Estrada Perdida*, onde - graças ao poder do cinema de articular significantes explícitas nessas matrizes, como o uso de atores em frente a uma câmera -, o saxofonista Bill Pullman se transforma sem qualquer explicação satisfatória no jovem Pete Dayton; bem como em *Vidas que se cruzam* de Guillermo Arriaga, onde a figura temporal do Duplo requer ao espectador identificar que, as histórias paralelas de duas atrizes diferentes mesmo sem semelhança física, pertencem à mesma personagem.

Referências

ALLEN, Grahan. *Intertextuality*. Abington: Routledge, 2000.

BARGALLÓ, Juan. (Org.) *Identidad y alteridad*: aproximación al tema del doble. Sevilla: Alfar, 1994.

BRAVO, N. Duplo. In: BRUNEL, Pierre (Org.) *Dicionário de mitos literários.* Rio de Janeiro: UnB, 1998

CASETTI, Francesco e DI CHIO, Federico. *Como analizar un film.* Buenos Aires, Editorial Paidós, 1990.

GUIOMAR, Michel. *Principes d'une esthétique de la mort.* Paris: Corti, 1967.

HARRISON, Stephanie. *Adaptations*: from short story to big screen: 35 great stories that have inspired great films. Nova Iorque: Three rivers press, 2005.

HUTCHEON, Linda. *A theory of adaptation*. Nova Iorque: Routledge, 2006.

LEMAS, Berenice Sica. *O duplo em Lygia Fagundes Telles*: um estudo em literatura e psicologia. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

MELLO, Ana Maria Lisboa de. As faces do duplo na literatura. In: INDURSKY, Freda & CAMPOS, Maria do Carmo. (Org.) *Discurso, memória, identidade.* Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000. p. 111- 123

PÉLICIER, Y. La problématique du double. In: TROUBETZKOY, W. (Org.) *La figure du double*. Paris: Didier, 1995.

RANK, Otto. *O duplo*. Rio de Janeiro: Cooperativa, 1939.

ROSSET, Clement. *O real e seu duplo:* ensaio sobre a ilusão. Porto Alegre: LP&M, 1998.